



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



9º ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

LÍNGUA PORTUGUESA LP

Regência Verbal

Regência verbal é a parte da língua que se ocupa da relação entre os verbos e os termos que se seguem a eles e completam o seu sentido. Os verbos são os termos regentes, enquanto os objetos (direto e indireto) e adjuntos adverbiais são os termos regidos.

Para entender melhor sobre esse assunto e não errar mais, confira alguns exemplos e suas respectivas explicações:

Nos exemplos, **morar** é um verbo transitivo indireto, pois exige a preposição **em** (morar em algum lugar).

No segundo exemplo, **implicar** é um verbo transitivo direto, pois não exige preposição (implicar algo, e não implicar em algo).

No terceiro exemplo, **ir** exige a preposição **a**, o que faz dele um verbo transitivo indireto. Na forma padrão, a oração "Isso implica em mudança de horário" não está correta.

Vamos ver exemplos de alguns verbos e entender como eles são regidos. Alguns, conforme o seu significado, podem ter mais do que uma forma de regência.

1. Assistir

- a) com o sentido de **ver** exige preposição: Que tal **assistirmos ao** filme?
- b) com o sentido de **dar assistência** não exige preposição: Sempre **assistiu pessoas** mais velhas.
- c) com o sentido de **pertencer** exige preposição: **Assiste aos** prejudicados o direito de indenização.

1. Ele **mora em** outra cidade.

2. Isso **implica** mudança de horário.

3. Nós **iremos ao** passeio.

Verbos (termos regentes)

Complementos (termos regidos)



No último quadrinho Calvin fala corretamente "assistir ao vídeo"

2. Chegar

O verbo chegar é regido pela preposição "a": **Chegamos ao** local indicado no mapa.

Essa é a forma padrão. No entanto, é comum observarmos o uso da preposição "em" nas conversas informais, cujo estilo é coloquial: **Chegamos no** local indicado no mapa.

3. Custar

a) com o sentido de **ser custoso** exige preposição: Aquela decisão **custou ao** filho.

b) com o sentido de **valor** não exige preposição: Aquela casa **custou caro**.

4. Obedecer

O verbo obedecer é transitivo indireto, logo, exige preposição:

Obedeça ao pai!

Na linguagem informal, entretanto, ele é usado como verbo transitivo direto: **Obedeça o** pai!

5. Proceder

a) com o sentido de **fundamento** é verbo intransitivo: Essa sua desconfiança não **procede**.

b) com o sentido de **origem** exige preposição: Essa sua desconfiança **procede de** situações passadas.

6. Visar

a) com o sentido de **objetivo** exige preposição: **Visamos ao** sucesso.

Na variante coloquial, encontramos o verbo sendo utilizado sem preposição, ou seja, como verbo transitivo direto: **Visamos o** sucesso.

b) com o sentido de **mirar** não exige preposição: O policial **visou o** bandido à distância.

7. Esquecer

O verbo esquecer é transitivo direto, logo não exige preposição: **Esqueci o** meu material.

No entanto, na forma pronominal, deve ser usado com preposição: **Esqueci-me do** meu material.

8. Querer

a) com o sentido de **desejar** não exige preposição: **Quero ficar** aqui.

b) com o sentido de **estimar** exige preposição: **Queria muito aos** seus amigos.

9. Aspirar

a) com o sentido de **respirar ou absorver** não exige preposição: **Aspirou todo o** escritório.

b) com o sentido de **pretender** exige preposição: **Aspirou ao** cargo de ministro.

10. Informar

O verbo é transitivo direto e indireto, assim ele exige um complemento sem e outro com preposição: **Informei o** acontecimento **aos** professores.

11. Ir

O verbo ir é regido pela preposição "a": **Vou à** biblioteca.

12. Implicar

a) com o sentido de **consequência**, o verbo implicar é transitivo direto, logo não exige preposição: O seu pedido **implicará um** novo orçamento.

b) com o sentido de **emburrar**, é transitivo indireto, logo exige preposição: **Implica com** tudo!

13. Morar

O verbo morar é regido pela preposição "em": **Mora no** fim da rua.

14. Namorar

O verbo namorar é transitivo direto, apesar de as pessoas o usarem sempre seguido de preposição: **Namorou Maria** durante anos.

"**Namorou com** Maria durante anos" não é gramaticalmente aceito.

15. Preferir

O verbo preferir é transitivo direto e indireto. Assim: **Prefiro** carne **a** peixe.

16. Simpatizar

O verbo simpatizar é transitivo indireto e exige a preposição "com":

Simpatiza com os mais velhinhos.

17. Chamar

a) com o sentido de **convocar** não exige complemento com preposição: **Chama o** Pedro!

b) com o sentido de **apelidar** exige complementos com e sem preposição:

Chamou ao João **de** Mauricinho.

Chamou João de Mauricinho.

Chamou ao João Mauricinho.

Chamou João Mauricinho.

18. Pagar

a) quando informamos **o que pagamos** o complemento não tem preposição: **Paga o** sorvete?

b) quando informamos **a quem pagamos** o complemento exige preposição:

Paga o sorvete **ao** dono do bar.



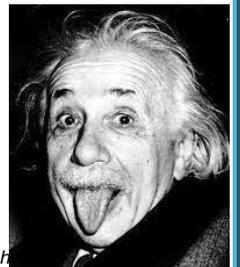
Atividades



A verdade por trás da foto de Einstein

Você com certeza já viu a foto de Albert Einstein mostrando a língua (imagem acima). Mas por que será que o cientista tirou a fotografia desse jeito? A gente revela: a imagem foi clicada em 14 de março de 1951, no 72º aniversário dele. O fotógrafo pediu para que o cientista sorrisse para sair bem na foto e, então, ele franziu a testa e colocou a língua (enorme!) para fora! Essa imagem acabou ficando muito famosa e conta-se que até Albert Einstein gostou muito dela: chegou _____ distribuir cópias entre os amigos.

Disponível em: <h



Questão 1 – No trecho “Você com certeza já viu a foto de Albert Einstein [...]”, o verbo “vir” rege:

() um adjunto adverbial () um objeto direto () um objetivo indireto

Questão 2 – Note que a regência do verbo “pedir” foi transcrita incorretamente na frase a seguir:

“O fotógrafo pediu para que o cientista sorrisse [...]”

Reescreva a frase, fazendo a alteração necessária:

Questão 3 – Identifique a oração em que a regência do verbo “gostar” está de acordo com a norma culta:

- () Esta é a foto de que Albert Einstein gostou muito!
- () Esta é a foto que Albert Einstein gostou muito!
- () Esta é a foto em que Albert Einstein gostou muito!

Questão 4 – Pode-se afirmar, levando-se em consideração a regência identificada acima, que o verbo “gostar” é:

() intransitivo () transitivo direto () transitivo indireto

Questão 5 – Assinale a passagem em que a regência do verbo “chegar” foi feita corretamente:

- () “[...] chegou de distribuir cópias entre os amigos.
() “[...] chegou a distribuir cópias entre os amigos.
() “[...] chegou por distribuir cópias entre os amigos.

Questão 6 - Marque com um X o sentido correto dos verbos destacados nas frases a seguir, de acordo com a regência que apresentaram.

a) Todos visam ao sucesso na vida. Mas nem todos obedecem aos princípios de ética para consegui-lo.

VISAR: () pôr visto () ter como objetivo

b) Não aspiro a muita coisa na vida. Quero apenas paz para viver bem.

ASPIRAR: () inalar () pretender; querer

O emprego do acento grave, em muitas frases, pode mudar o sentido dela. Pensando nisso, leia com atenção a tirinha a seguir para responder às questões 7 e 8.



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 256

Questão 7 - A diferença de sentido entre a fala de Mafalda e a do homem idoso decorre de dois aspectos textuais: a conjugação do verbo chegar (chegou/cheguei) e o emprego do acento grave na fala do idoso, no segundo quadrinho. Com base nisso, diga: qual é a diferença de sentido na fala de cada um deles?

Questão 8 - Qual a razão para o emprego do acento grave na fala do idoso, no segundo quadrinho?

Questão 9 - Assinale a alternativa em que a regência verbal está adequada à norma padrão da língua.

- a) Não assistiram ao menino em tratamento com música, e ele piorou.
b) Todos se simpatizaram com a musicoterapeuta do tratamento do menino.
c) A musicoterapia visa ao melhor desenvolvimento do paciente.
d) Ele se lembrava que a música era um ótimo modo de esquecer a dor.